Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sexta-feira, 14 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33352 ● Preço: 1 Euro

Deputada municipal da Povoação quer as Furnas sem carros e uma gestão adequada do espaço da lagoa e dos cozidos das caldeiras

Eduarda Raposo é licenciada em Turismo, Hotelaria e Termalismo pelo Instituto Superior de Ciências Educativas de Odivelas

pág. 2

Na Feira Agrícola de Santarém

Marcelo e Luís Montenegro destacam a excelência da agricultura açoriana no panorama nacional

pág. 3

Indisponibilidade das caixas para peixe na lota de Ponta Delgada levou a que as vendas do pescado só começassem à tarde

pág. 3

Câmara Municipal de Ponta Delgada divulga programa das XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo de 11 a 14 de Julho

pág. 4

Parque Marinho dos Açores interdita 30% do mar da Região a actividades extractivas

pág. 7

Petição pede a ampliação das instalações do Judo Clube de Ponta Delgada em terreno a ceder pelo Governo dos Açores

Uma petição com mais de 900 assinaturas, entre especialistas e responsáveis do judo regional e nacional, médicos e responsáveis de outras modalidades, defende a ampliação das instalações do Judo Clube de Ponta Delgada.

págs. 12 e 13

Deputada municipal da Povoação quer a freguesia das Furnas sem carros e uma gestão adequada do espaço da lagoa e dos cozidos das caldeiras

A deputada municipal da Povoação, Eduarda Raposo, afirmou ontem ao Correio dos Açores que, por mais de uma vez, questionou o Presidente da Câmara da Povoação, Pedro Melo, sobre a manutenção do espaço da Lagoa das Furnas, e que, até agora, nada tem sido feito. "Ou seja", afirmou, a Câmara "toma conta, mas só se preocupa em receber pela entrada de turistas no espaço".

Como afirma Eduarda Raposo, que é licenciada em Turismo, Hotelaria e Termalismo, a autarquia "não faz a sua parte" e, assim, "não cumpre com o princípio do utilizador pagador. A pessoa, quando paga, tem direito a um espaço que esteja minimamente ordenado, com a manutenção feita."

Em seu entender, a manutenção do espaço da Lagoa das Furnas passa, desde logo, pela zona da entrada. Afirma que já houve derrocadas, mais do que uma vez, e a Câmara da Povoação "nada fez". Dá o exemplo do morro. Os carros começaram por entrar por um lado e a sair pelo outro e, actualmente, a entrada e saída faz-se pelo mesmo lado lateral à lagoa. "Não há condições, porque tanto pode ser um autocarro, um carro ou alguém a ir mais depressa. Quando cair alguém na Lagoa é que vão dar conta que estão fazer asneira."

Por outro lado, "aquilo que tem acontecido", afirmou, é que, às vezes, os tradicionais cozidos das Furnas "vêm crus" além de que os serviços camarários "não têm aceitado a quantidade total das panelas que os restaurantes das Furnas levam."

Esta é uma situação que nunca aconteceu com o restaurante 'Miroma' porque "costumamos levar três ou quatro panelas, mas tem acontecido com outros colegas da restauração que levam seis ou sete panelas e eles mandam para trás."

Considera, a propósito, "muito aborrecido dar uma resposta ao turista, que é a de que teremos o cozido, e depois, se calhar, não haver quando chegar ao dia."

Eduarda Raposo entende que "é concorrência desleal" que haja espaço para cozidos para restaurantes de outros concelhos da ilha, nomeadamente de Vila Franca do Campo e da Ribeira Grande (que tem o seu cozido certificado) e se esteja a rejeitar cozidos de restaurantes das Furnas. Isto porque, entende, o cozido das Furnas deve ser consumido, em primeiro lugar, na freguesia

Aliás, "para mim, não faz sentido andarem outras freguesias a vender o cozido das Furnas, quando a pessoa vai pela experiência de ser nas Furnas. Ou seja, é cozido lá e comido lá."

Insurge-se contra o facto do proprietário do Parque de Arborismo, junto à Lagoa das Furnas, estar a servir o cozido das Furnas nas mesas que tem ao ar livre, em condições higiénicas que não serão as melhores, isto quando, por exemplo, os proprietários do Hotel Terra Nostra possuírem uma estrutura junto à lagoa "e muito raramente a utilizam para servir cozido" na óptica de que uma refeição de qualidade, como o cozido das Furnas, deve ser servida a turistas, em condições ideais, nos restaurantes.

Eduarda Raposo defende um melhor ordenamento na freguesia das Furnas

"Não estou contra o proprietário do Parque de Arborismo, estou contra a forma como o cozido é servido. Até porque se fosse um restaurante a servir cozido das Furnas junto à lagoa, "certamente que seria criticado" devido "à falta de condições".

Cozidos crus devido às chuvas?

Eduarda Raposo está convencida que, por vezes, os cozidos saem crus porque não há um manuseamento correcto das panelas e das covas onde são colocadas. Mas esta não é a opinião da Câmara Municipal da Povoação que entende que, normalmente, os cozidos saem crus em períodos após chuvas torrenciais que arrefecem as caldeiras.

Ora, afirma Eduarda Raposo, "sempre houve chuva e sempre houve cozidos. O que acontece é que, inicialmente, a gestão da zona dos cozidos estava a cargo da Secretaria do Ambiente e funcionava sempre bem".

Entende que a Câmara Municipal da Povoação devia colocar no local pessoas "que saibam o que estão a fazer porque no tempo em que era a Secretaria do Ambiente, as pessoas conheciam as caldeiras, sabiam usar as caldeiras" e a Câmara, agora, "têm lá pessoas de programas ocupacionais. Portanto, são pessoas que estão ali a receber as panelas, a enterrar, a desenterrar e que, basicamente, não percebem nada de caldeiras," afirmou.

"Decidi contactar o jornal", explicou, "porque queríamos chamar a atenção da opinião pública para isso, uma vez que da Câmara, que é o sítio correcto para fazer as perguntas na Assembleia Municipal, as respostas são sempre muito evasivas…"

A Confraria do Cozido das Furnas

Eduarda Raposo, enquanto deputada municipal da Câmara Municipal da Povoação, e dada a sua formação na área do turismo, hotelaria e termalismo, tem pugnado pela criação de uma Confraria do Cozido das Furnas "junto do professor" António Cavaco, que manifestou grande interesse não só no projecto da confraria como na certificação do cozido.

António Cavaco pediu a Eduarda Raposo para reunir os restaurantes das Furnas interessados em criar a Confraria mas, numa fase inicial, não aderiu o número suficiente de futuros confrades, o que levou a que o projecto ficasse em 'banho maria'.

Na Assembleia Municipal da Povoação de Abril deste ano, a questão da Confraria e da certificação do cozido das Furnas voltou a ser colocada por Eduarda Raposo, assumindo o Presidente da Câmara que, se os restaurantes se unirem, a autarquia "assume todos os custos administrativos da certificação."

O facto é que o processo da certificação "é o mais caro" e sendo a Câmara Municipal a assumir este encargo, poderá haver uma maior adesão dos restaurantes. Até porque a Confraria do Cozido das Furnas e a certificação do produto "é óptimo" para os proprietários dos restaurantes das Furnas e para a própria freguesia.

"Não há turistas a mais nas Furnas"

Quando questionada sobre se há turistas a mais nas Furnas, a resposta de Eduarda Raposo é imediata e peremptória: "Não há!".

Mas há moradores a queixaram-se, insiste o jornalista, e Eduarda Raposo esclarece: " Não, as pessoas estão-se a queixar, inclusivamente, vi uma entrevista da Presidente da Junta de Freguesia das Furnas. Mas, o que está a acontecer é que a freguesia não tem um ordenamento adequado para a quantidade de pessoas que recebe."

"Eu já fui", prosseguiu, "candidata a Presidente da Junta, num movimento de Cidadãos Independentes, e uma das nossas reivindicações do programa eleitoral era a de criar parques de estacionamento fora da freguesia e, depois, termos o transporte de pessoas em minibus para o centro das Furnas."

Em seu entender, esta seria uma solução em que só os moradores circulavam e as viaturas para reabastecerem o comércio. Só as pessoas que vêm de fora – e isto não é nada contra o turismo porque esta é a minha área de formação – deveriam circular em minibus para evitar aquela confusão que se vive nas Furnas."

"Tivemos o caso de uma rua que foi interrompida e intervencionada pela EDA, que até cumpriu antes do prazo, e depois ficou a cargo da autarquia fazer o asfalto da rua. E teve de ser com muitas fotografias, muitas publicações no Facebook e muita insistência na Assembleia Municipal para eles resolverem colocar o passeio de asfalto, mas não fizeram os passeios."

Freguesia com mais alojamentos

"Se reparar", afirmou, as Furnas é "talvez uma das freguesias com maior número de alojamentos na ilha de São Miguel, estamos a falar das pessoas que vão para os alojamentos, das pessoas que vão para os hotéis e estamos a falar dos visitantes que vêm e que vão embora no mesmo dia. Isto gera muitos carros e muitas pessoas. É disto que os residentes se queixam. Por exemplo, vou fazer um trajecto que habitualmente demora cinco minutos e depois demora 30 minutos por causa das obras, ou dos buracos, ou o trânsito que está noutro sentido, quando estas alterações não estão complementadas no GPS e os visitantes não sabem. Há muita falta de ordenamento nas Furnas. É assim, somos a freguesia mais turística do concelho e provavelmente da ilha. E acho que a Câmara da Povoação não tem capacidade para gerir uma freguesia como a Furnas. E o que eu entendo é que deveriam dar mais atenção às Furnas."

João Paz

Presidente Marcelo ao lado de Jorge Rita no *stand* dos Açores na Feira de Santarém

Luís Montenegro troca impressões com o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel

Na Feira de Santarém

Marcelo e Luís Montenegro destacam a excelência da agricultura açoriana no panorama nacional

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Primeiro-ministro, Luís Montenegro, visitaram ontem ao final da tarde, no âmbito da Feira da Agricultura de Santarém o *stand* da Associação Agrícola de São Miguel. Recebidos à entrada do pavilhão por Jorge Rita, ambos enfatizaram a excelência os produtos dos Açores e a capacidade de resiliência dos produtores açorianos. Como sempre, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa provou todas as iguarias no cocktail de recepção, como o Queijo de São Jorge e as Queijadas da Vila Franca.

Em declarações ao Correio dos Açores, o chefe de Estado português garantiu que o Governo da República está sempre muito atento às necessidades e especificidades dos agricultores açorianos, sublinhando que nenhum agricultor será esquecido. Lembrou que houve intervenções do Governo da República e do Governo Regional, em Bruxelas, que embora com posições diferentes ,manifestaram o facto de a agricultura açoriana ser muito importante tanto em qualidade como em quantidade.

"Os produtos açorianos são únicos. Por exemplo, o leite açoriano é único, a manteiga dos Açores é única. Portanto, há produtos açorianos que vão muito para além da Região e têm uma qualidade excepcional. Infelizmente, a Região defronta-se, muitas vezes, com políticas europeias que acabam por fazer descer o preço dos produtos em matéria de exportação, que nada tem a ver com a Região mas com as decisões europeias", disse Marcelo Rebelo de Sousa.

Tendo em conta, a conjuntura nacional e internacional o 'Presidente dos afectos' – que muitas *selfies* tirou no *stand* da Associação Agrícola de São Miguel – diz que "não há dúvida de que os produtos açorianos estão em destaque nas prioridades do Governo nacional tanto o anterior como o actual. É crucial lutar pela agricultura dos Açores em conjunto com o Governo Regional".

Também o Primeiro-ministro, em declarações ao nosso jornal, admitiu que o Governo da República está empenhado em ajudar os agricultores dos Açores a ultrapassar as suas dificuldades e garante que na próxima semana vão ser anunciados apoios que há muito eram devidos a estes profissionais da agricultura. Diz que tem havido uma boa articulação entre o Governo da República e o Executivo açoriano no sentido de colmatar as dificuldades da agricultura açoriana e que a mesma possa desenvolver como tem sido feito ao longo dos anos.

Por seu turno, Jorge Rita, Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, como anfitrião, e em nome de todos os produtores açorianos, manifestou-se regozijado com a atenção que a República neste Governo tem dado à agricultura açoriana e acredita mesmo que serão ultrapassados na próxima semana alguns *handicaps* há muito reclamados e que o Correio dos Açores sabe que atingem milhões de euros.

A Feira da Agricultura de Santarém é muito concorrida e Jorge Rita tem feito um papel dinamizador, não só dos produtos relacionados com os lacticínios, mas também com produtos de outras áreas como a confeitaria, o chá, os vinhos, os licores, a mossa sovada, os bolos lêvedos, as bolachas, os biscoitos, os refrigerantes não só de São Miguel como de todas as ilhas.

A terminar, o *stand* da Associação Agrícola de São Miguel é ponto de encontro de várias regiões e Jorge Rita muitas vezes confundido como elemento do Executivo açoriano...

Nesta importante feira nacional, não estive presente qualquer elemento do Governo Regional dos Açores.

Nélia Câmara (em Santarém)

Na lota de Ponta Delgada

Confusão com disponibilidade de caixas para o peixe levou intermediários a só comprar peixe a partir das 13 horas

Os compradores de pescado depararam-se ontem na lota de Ponta Delgada sem caixas de peixe para devolver à Lotaçor, passadas que foram 48 horas depois de uma compra, alegando que não conseguem cumprir este prazo.

Um dos compradores, Aurélio Moniz, afirmou, em declarações à Antena 1 Açores, que os comerciantes tinham acordado no dia anterior com a Lotaçor a rectificação do prazo que, no dia de ontem, não foi cumprida.

Aurélio Moniz é armador e comprador de peixe e explicou que tinham solicitado à Lotaçor "para estender o prazo da entrega das caixas, porque o pescado para ser bem manuseado temos que deixar muitas vezes em caixas para não perder a qualidade. Temos a marca dos Açores e isso tudo, porque o Governo também nos exige. Portanto, para fazer isso, não podemos estar esperando."

Realçou que "quem compra 400 caixas num dia e 500 caixas noutro, é impossível para nós devolvermos as caixas em 48 horas. Aquilo que mais nos irrita é que ficou acordado com a Lotaçor que iam estender o prazo e que iam enviar e-mail para todos os compradores. Para o nosso espanto, chego aqui às 5h30 da manhã (de ontem), e tenho facturas de quase 1000 euros para pagar" que correspondiam às caixas que tenho em casa.

Assim, disse, "vou chegar ao final do ano e pagar 200 mil euros de lota. Para isto, mais vale andar e fechar as portas, que é aquilo que esta Administração quer, porque já fechou várias empresas nos Açores por causa da má gestão das pescas e querem continuar a fazê-lo."

Aurélio Moniz afirmou que "ninguém compraria peixe" até esta questão das caixas estar resolvida. "E muito mais, com a agravante que eles se comprometeram ontem em dar um prazo mais alargado e não ligaram para o assunto. É assim, não vamos comprar peixe hoje e que assumam as responsabilidades. O problema é que não aparece ninguém aqui da lota, não aparece ninguém daqui do Conselho de Administração." No entender de Aurélio Moniz, com esta situação, "perdem todos. Perde pescadores, perde Lotaçor, perde os comerciantes e perde a população que vai hoje ao hiper comprar chicharros frescos e não há."

Depois de um acordo entre compradores e a Lotaçor, o peixe começou a ser comprado em lota só a partir das 13 horas.

Presidente da Assembleia participa nas comemorações do centenário da viagem de Raul Brandão aos Açores

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia vai deslocar-se à ilha do Corvo, em visita oficial, de amanhã a Segunda-feira, 15 a 17 de Junho, no âmbito das comemorações do centenário da viagem de Raul Brandão pelos arquipélagos dos Açores e da Madeira. No primeiro dia da visita, o Presidente da Assembleia Legislativa presidirá à quinta edição da tertúlia "Conversas de Abril", a ter lugar no Ecomuseu – Centro Cultural Multiusos do Corvo, pelas 17h30, e que contará com a participação de João Greves, Lino Fraga, Aurélio Hilário e José Fraga, sob a moderação de João Saramago. Da agenda da visita oficial do Presidente do Parlamento açoriano ao Corvo destaca-se a participação num percurso encenado pela ilha, no âmbito das comemorações do centenário da viagem de Raul Brandão aos Açores, a realizar-se no Domingo, 17 de Junho, pelas 10h00. Pelas 15h00, o Presidente Luís Garcia presidirá à cerimónia de descerramento da placa comemorativa da passagem de Raul Brandão pela mais pequena ínsula da Região, colocada na casa onde ficou alojado durante os doze dias de permanência no Corvo em 1924, e que é hoje, a delegação da Assembleia Legislativa naquela ilha.

A cerimónia prosseguirá com a inauguração da exposição "Açores: Silêncio e Ser", da autoria de Jorge Barros, na Delegação da ALRAA do Corvo, ficando patente naquele espaço até Setembro deste ano. As comemorações do centenário da viagem de Raul Brandão aos Açores incluem ainda uma palestra comemorativa, a ter lugar pelas 17h20, no Pavilhão Multiusos do Corvo, que contará com a participação da Directora do Ecomuseu, Deolinda Estevão, dos investigadores João Saramago e Ana Cristina Gil, e do jornalista literário Vasco Rosa, sendo presidida pelo Presidente da Assembleia, Luís Garcia.

Palácio da Conceição acolhe conferência sobre os 100 anos da viagem de Raul Brandão

Neste ano de 2024, quando passam 100 anos sobre a viagem do escritor Raul Brandão e a visita da Missão Intelectual aos Açores, a Presidência do Governo dos Açores, acolhe no Palácio da Conceição, no dia 18 de Junho, às 18h00, uma conferência sobre o tema pelo jornalista, investigador e autor Vasco de Medeiros Rosa.

O escritor Raul Brandão esteve nos Açores, no Verão de 1924, entre Junho e Julho, numa viagem pessoal, feita na companhia da mulher, que tinha como finalidade a recolha de material para um novo livro. Desse percurso, das suas impressões e anotações, iria resultar uma obra-prima da literatura portuguesa de viagens, "As Ilhas Desconhecidas: Notas e Paisagens", publicada em 1927, que nas décadas seguintes, e mesma até aos nossos dias, iria grandemente influir na formação da imagem que aqueles que visitam constroem dos Açores. O passeio de Brandão coincidiu, em alguns momentos, com a visita da Missão Intelectual aos Açores, também conhecida como Visita dos Intelectuais, um grupo de personalidades de relevo na vida cultural e académica portuguesa, que entre 27 de Maio e 22 de Junho de 1924 visitou todas as ilhas do arquipélago açoriano. Organizada por José Bruno Carreiro e pelo Jornal Correio dos Açores, do qual era director, a missão integrava Antero de Figueiredo (escritor), José Leite de Vasconcelos (etnólogo), Teixeira Lopes (escultor e autor da maqueta do monumento a Antero de Quental, exibida nos Açores durante a estadia), Luís de Magalhães (escritor e político), Armindo Monteiro (professor de direito e especialista em questões económicas), Luís de Castro e Manuel de Bragança (professores do Instituto Superior de Agronomia) e Henrique Trindade Coelho e Joaquim Manso (representantes da imprensa). Era ainda acompanhada por Oldemiro César, do jornal Diário de Notícias, Armando Boaventura, do jornal A Época, Armando Boaventura e Francisco Raposo de Oliveira, do jornal O Século, sendo este último natural da ilha de São Miguel.

Câmara Municipal de Ponta Delgada divulga programa das XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo de 11 a 14 de Julho

Promovidas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, as XXI Grandes Festas do Divino Espírito vão decorrer de 11 a 14 de Julho, contando com um programa que combina as vertentes religiosa, cultural e turística, disse ontem o Presidente do município, Pedro Nascimento Cabral.

Falando na conferência de imprensa de apresentação do evento, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o autarca realçou que o cartaz foi pensado de forma a respeitar "a identidade e tradições ancestrais" do culto ao Divino Espírito Santo e corresponder às expectativas dos largos milhares de pessoas que todos os anos acorrem a Ponta Delgada por altura das festas.

"O Divino Espírito Santo é uma marca identitária do nosso povo e, como tal, nós continuamos ao lado destas Grandes Festas, projectando a cidade de Ponta Delgada e abrindo os seus braços a quem aqui vive e tem uma grande devoção pelo Divino Espírito Santo, mas também a quem nos visita", salientou.

Pedro Nascimento Cabral quis também destacar o carácter unificador das Grandes Festas do Divino Espírito Santo que, além de ligarem o povo açoriano e a sua diáspora, são também alvo do interesse dos turistas das mais variadas nacionalidades que optam por passar férias em Ponta Delgada.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada disse, a propósito, que, em função do evento já fazer parte do "roteiro internacional do turismo", a Câmara Municipal de Ponta Delgada decidiu, este ano, comunicá-lo com antecedência para ampliar a sua divulgação e colaborar com os agentes do sector turístico.

"Esta antecedência vem também em solicitação de todos aqueles que têm responsabilidade de promover a imagem de Ponta Delgada, da ilha de São Miguel e dos Açores - sejam os nossos agentes hoteleiros, do alojamento local, sejam operadores turísticos no geral - de forma a que haja uma agenda conhecida e que seja cativante para quem aqui nos visita", disse.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada não evitou, por isso, deixar de salientar a extraordinária relação que, de ano para ano, se vem a observar entre residentes, emigrantes e turistas nas Grandes Festas, que, como disse, vivem da envolvência das 24 freguesias do concelho, todas elas com as suas "caraterísticas próprias" e "formas específicas de manifestar a sua devoção ao Divino Espírito Santo".

Também presente na conferência de imprensa, o Vice-presidente do município anunciou que a autarquia vai candidatar as XXI das Grandes Festas do Divino Espírito de Ponta Delgada à atribuição do selo de Qualidade Ambiental da Secretaria Regional do Ambiente.

Detalhando, depois, a programação desta 21.ª edição, Pedro Furtado indicou que o evento contempla "cerca de 60 eventos", ao longo dos seus quatro dias. "É um programa completo que vai ao encontro da necessidade e procura dos vários públicos, e, acima de tudo, é um momento de festa de Ponta Delgada, das suas freguesias e mordomias, sem as quais não seria possível a dimensão e grandeza destas festas", disse.

As festas arrancam na Quinta-feira (11 de Julho) com a inauguração da exposição de fotografia "Divino em Objectiva 23", da autoria da AFAA (Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores), às 18h00, no Lado Norte da Igreja Matriz.

No mesmo dia, pelas 18h30, será inaugurada a tenda do Espírito de Santo de Alenquer e, às 21h30, a Igreja da Matriz dará lugar à Conferência Inaugural sobre o Culto do Espírito Santo, proferida pelo padre Carlos Ângelo da Silva Ferreira, Diretor do Colégio Universitário Pio XII, em Lisboa. O momento será seguido pelo concerto da Sinfonietta de Ponta Delgada, com começo às 22h30.

No Sábado (13 de Julho), pelas 09h00, as Instituições Particulares de Solidariedade Social farão a distribuição de pensões e, ao meio-dia, será inaugurado o Triato do Espírito Santo, no Campo de São Francisco.

Destaque depois para a Partilha das Sopas do Espírito Santo, no Campo de São Francisco, pelas 12h15, para o Cortejo Etnográfico das 24 freguesias do concelho, às 15h00, e para a Recitação do Terço Cantado pelos Ranchos de Romeiros da Relva e Candelária, a partir das 19h30.

No Domingo (14 de julho), pelas 09h30, no Largo da Igreja Matriz, vai realizar-se a Missa da Coroação, que será animada pelo grupo coral e litúrgico de São Pedro.

Governo dos Açores activa Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática na sequência das intempéries ocorridas em São Miguel e na Terceira

O Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Alonso Miguel, anunciou ontem que, na sequência das intempéries ocorridas na Região, nos passados dias 2 e 3 de Junho, que provocaram danos e prejuízos significativos nas ilhas Terceira e São Miguel, o Governo Regional, através da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática, decidiu activar o regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática, "com a abertura de um novo procedimento para apresentação de candidaturas, no sentido de apoiar às famílias afectadas".

"Os serviços da Secretaria Regional acompanharam os trabalhos de levantamento dos prejuízos causados pelas chuvas intensas que afectaram diversas freguesias dos concelhos da Praia da Vitória, na ilha Terceira, e da Ribeira Grande, em São Miguel, mantendo um contacto próximo com os presidentes das câmaras municipais e das juntas de freguesia, e, nesse contexto, verificou-se que estariam reunidas as condições necessárias para a activação deste importante instrumento de apoio à emergência climática", esclareceu.

Alonso Miguel recordou que este instrumento foi criado pelo XIII Governo Regional dos Açores, em 2022, com o objectivo consagrar um enquadramento jurídico que

Alonso Miguel, Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática

pudesse dar resposta a situações de danos e perdas materiais e patrimoniais, decorrentes de eventos meteorológicos extremos, relativamente a prejuízos não enquadráveis nos restantes sistemas de apoio em vigor, "colmatando assim uma lacuna que persistia até então", acrescentando, ainda, que o mesmo "possibilita também a realização de investimentos públicos com vista à mitigação dos impactos das alterações climáticas".

Segundo o governante, "após a atribuição dos apoios previstos nos sistemas de apoio da responsabilidade das câmaras municipais, da Segurança Social e de outros departamentos com competência nesta matéria, existem sempre prejuízos e danos materiais que não são enquadráveis e que, tão pouco, são abrangidos pelos eventuais seguros existentes, e daí a importância do Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática, que canaliza as receitas obtidas através das taxas cobradas pela disponibilização de sacos de plástico, para apoiar as famílias afectadas também nessa componente não abrangida pelos restantes mecanismos de apoio disponíveis".

Alonso Miguel esclareceu ainda que, desde a sua criação, em 2022, o Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática, já foi activado em seis ocasiões, tendo sido aprovadas cerca de meia centena de candidaturas, "pelo que se trata de um extraordinário instrumento de apoio e de solidariedade para com os açorianos que, subitamente e de modo imprevisível, vêem as suas vidas afectadas pelos impactes provocados por eventos meteorológicos extremos, que, infelizmente, fruto das alterações climáticas, têm sido cada vez mais intensos e frequentes".

Governo estrutura Parque Marinho dos Açores e delimita as Áreas Marinhas Protegidas Oceânicas e interdita 30% do mar a actividades extractivas

O Conselho do Governo dos Açores aprovou uma alteração à legislação regional que estrutura o Parque Marinho dos Açores.

No âmbito da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os Açores comprometeram-se a proteger, até ao final de 2023, 30% do mar dos Açores, através de Áreas Marinhas Protegidas (AMP), com, pelo menos, 15% totalmente protegido.

Através do Programa Blue Azores, com base "no melhor conhecimento científico disponível, e em estreita ligação com os utilizadores do mar", o programa organizou, desde Dezembro de 2021, mais de 40 reuniões de suporte a processos participativos, num processo de cocriação da nova RAMPA - Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores.

O novo Parque Marinho dos Açores irá contemplar Áreas Marinhas Protegidas oceânicas (entre as seis e as 200 milhas de costa) que permitirão salvaguardar 30% do mar dos Açores, sendo metade dessa área totalmente interdita a qualquer actividade extractiva.

Esta proposta de diploma prevê, igualmente, o enquadramento jurídico para a gestão da nova rede.

Interditas actividades exctrativas em 30% do mar dos Açores até às 200 milhas

As Áreas Marinhas Protegidas costeiras, mantêm-se no actual enquadramento legal dos Parques Naturais de Ilha, prevendo-se serem revistas, através do processo participativo costeiro do Programa Blue Azores, que se iniciou em Janeiro de 2023.

A nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores será um instrumento "fundamental na recuperação e conservação da biodiversidade marinha, a partir da qual se poderá criar uma verdadeira economia azul sustentável."

Recorda-se que sub-área dos Açores da Zona Económica Exclusiva Portuguesa vai até às 100 milhas marítimas para efeitos de pesca.

Nova lancha de pilotos para o porto de Ponta Delgada

O Conselho do Governo dos Açores aprovou uma resolução que autoriza a celebração de um contrato entre a Região e a Portos dos Açores, S.A., destinado a regular a promoção da aquisição de uma embarcação para o serviço de pilotagem destinada ao porto de Ponta Delgada.

Explica o Governo que o porto de Ponta Delgada é, presentemente, dotado apenas de uma embarcação para o serviço de pilotagem, já com 19 anos, "expondo-o a risco elevado em caso de avaria da embarcação e dificultando a execução das manutenções necessárias."

A aquisição de uma nova embarcação para o serviço de pilotagem do porto de Ponta Delgada reveste-se, assim, "da maior importância, sob pena do condicionamento da operação daquele porto."

O montante da comparticipação financeira da responsabilidade da Região, no âmbito do referido contrato, é de 1.500 mil euros.

Transição digital vai chegar a mais 7 investimentos

O Conselho do Governo aprovou um diploma que regulamenta o "Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas dos Açores".

No âmbito do processo de reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência nacional, "foi possível aumentar o número de investimentos a realizar na Região Autónoma dos Açores, passando a estar contemplados sete novos investimentos, considerados, pelo Governo dos Açores, fundamentais para a Região e que vêm colmatar algumas das lacunas e insuficiências identificadas na versão inicial do PRR, nomeadamente no que se refere aos apoios a conceder às empresas regionais."

É neste contexto que se insere o investimento "Capacitação e Transformação Digital das Empresas dos Açores", que visa "reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital, contemplando a criação de um novo sistema de incentivos direccionado, especificamente, às empresas da Região Autónoma dos Açores"

Governo vai alienar hotéis das Flores e da Graciosa e o Villas da ilha Graciosa

O Conselho do Governo aprovou uma resolução que autoriza a Ilhas de Valor S.A. a proceder à alienação dos imóveis correspondentes ao hotel da ilha das Flores, hotel da ilha Graciosa, o empreendimento Villas da ilha Graciosa e um imóvel na ilha Terceira.

Com esta alienação, o Governo dos Açores pretende "optimizar a gestão do património imobiliário da Região e a captação de investimento privado essencial ao desenvolvimento de infra-estruturas turísticas e recreativas."

Esta decisão do Governo dos Açores vem na sequência do trabalho realizado por consultores externos à revisão do plano de negócios da Ilhas de Valor, S.A., nos termos do qual foi recomendada a alienação dos hotéis a uma entidade privada.

A Ilhas de Valor, S.A. é proprietária de quatro imóveis que constituem o denominado "Hotel do Inatel da ilha das Flores", na ilha das Flores; o denominado "Hotel do Inatel da ilha Graciosa", na ilha Graciosa; um conjunto de cinco moradias contíguas ao hotel, denominadas "Villas da Graciosa" e de um imóvel na Ilha Terceira, situado na freguesia de São Mateus da Calheta, concelho de Angra do Heroísmo.

Fica, assim, autorizada a Ilhas de Valor S.A. a proceder à alienação dos imóveis em causa, através de procedimentos públicos independentes, através da modalidade de hasta pública, pelo preço base total de 3.398.112 de euros, nos seguintes termos: Hotel das Flores, pelo preço base de 1.101.500 euros; Hotel da Graciosa, pelo preço base de 1.303.390 euros; Villas da Graciosa, pelo preço base de 528.222 euros e imóvel da ilha Terceira, pelo preço base de 465 mil euros.

Governo cede antiga Escola Gaspar Fructuoso à Câmara da Ribeira Grande

O Governo cedeu à Câmara Municipal da Ribeira Grande o prédio urbano, sito no Campo das Freiras/Detrás-os-Mosteiros, freguesia de Matriz, constituído pelas antigas instalações da Escola EBI Gaspar Frutuoso. Esta cedência tem por fim o desenvolvimento de actividades e projectos ligados à educação, ensino e formação profissional, património, cultura e ciência, tempos livres, desporto e saúde, no âmbito das atribuições e competências que são atribuídas por lei ao município da Ribeira Grande.

Como contrapartida, o município da Ribeira Grande "obriga-se a assegurar a disponibilização de um espaço edificado, para utilização, pelos serviços da Administração Pública Regional."

O Conselho do Governo aprovou uma resolução que autoriza a concessão de um aval à Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A. que pretende contratar uma operação cuja finalidade é exclusivamente a de refinanciamento. O financiamento em questão não configura um aumento do endividamento líquido da empresa.

Pub.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da Prova Motores Candelária 2024, o trânsito na freguesia de Candelária , no próximo dia 15 de Junho de 2024, entre as 17:00 e as 23:00 horas, e no dia 16 de junho de 2024, entre as 13:00 e as 17:00 horas, irá sofrer as seguintes alterações.

Trânsito Interrompido:
Ramal da Igreja, Caminho Velho, entre o Largo da Chã da Lomba da Cruz e o Largo do Socorro.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 12 de junho de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da Passeio de Lazer Candelária Motores, no dia 15 de junho de 2024, entre as 19:30 e as 23:00 horas, fica autorizada a utilização de diversas estradas municipais do concelho de Ponta Delgada, e ainda de Estradas Regionais, desde que, sejam implementadas as necessárias condições de sinalização e segurança rodoviária e respeitado o disposto no código de Estrada.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de junho de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

Pub.

“Aposta em eventos tem trazido retorno económico à Ribeira Grande,” afirmou Alexandre Gaudêncio

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, apresentou ontem de manhã o cartaz comemorativo do 43º aniversário de elevação a cidade, numa cerimónia que decorreu na incubadora de empresas InWave.

No total são 20 os eventos previstos nos próximos dias, com destaque para a actuação dos artistas José Malhoa (26 de Junho) e Toy (29 de Junho) na freguesia de Ribeira Seca.

“Nos últimos anos, a aposta estratégica em eventos tem trazido retorno económico para o concelho. A dinâmica cultural, associada a parcerias com entidades locais, tem permitido atrair cada vez mais pessoas ao nosso concelho, havendo por isso um importante contributo para a economia local.” referiu o autarca.

Para além das actuações musicais, vão decorrer várias iniciativas desportivas, como o Torneio da cidade de Judo, a 14 de Junho no pavilhão dos Fenais da Ajuda; a etapa nacional da Liga Meo Surf, de 21 a 23 de Junho na praia do Areal de Santa Bárbara; a 5ª edição do Pikas Cup, nas mesmas datas no campo de jogos José da Silva Calisto, no Pico da Pedra e o torneio nacional de minibasquete Cidade da Ribeira Grande, na escola Gaspar Frutuoso, a 26 de Junho.

Alexandre Gaudêncio, Presidente do Executivo camarário da Ribeira Grande

Na área cultural destaque para o espectáculo “Natureza Sobredotada” a 15 de Junho, pelas 20h00 no Museu Municipal; a final dos “Jovens Talentos”, no mesmo dia às 21h no teatro Ribeiragrandense; a inauguração da exposição de fotografias da Feira Quinhentista 2023, a 21 de Junho na InWave; e a exposição de rua “Ribeira Grande – 43 anos de cidade” do espólio fotográfico da Photolinda, a 24 de Junho, pelas 17h00 no Largo Hintze Ribeiro.

Um dos pontos altos das festas de São Pedro é o desfile das marchas populares, que acontece a 28 de Junho, a partir das 20h na Ribeira Seca, e que este ano conta com a participação recorde de 14 marchas, todas oriundas do concelho.

A 29 de Junho, feriado municipal, terá lugar o desfile das Cavalhadas Infantis (pelas 9h30), a missa solene, pelas 10h30 na Igreja de São Pedro, e a partir das 12h o desfile das Cavalhadas de São Pedro.

A sessão solene comemorativa do aniversário da cidade terá lugar no Teatro Ribeiragrandense, pelas 18h, no mesmo dia, com homenagens a Ricardo Silva (ex-Presidente de Câmara), José Carlos Teixeira (professor catedrático) e Paulo Cabral (cônsul honorário no Winnipeg), à Escola Secundária da Ribeira Grande (50 anos de actividade), à Associação Amigos de Rabo de Peixe dos Estados Unidos da América (30 anos de actividade) e à Escola Profissional da Ribeira Grande (25 anos de actividade).

O programa festivo terminará a 30 de Junho, com um espectáculo do Tio Óscar, pelas 16h no largo da Cascata, com várias animações ao longo do centro histórico e com a actuação das marchas de São Pedro pela rua Direita.

José António Garcia, vereador com o pelouro da cultura, juventude e desporto, apresentou também os eventos que vão decorrer durante o Verão, com destaque para a Feira Quinhentista de 10 a 14 de Julho; o RFM Beach Power a 27 de Julho; o MEO Monte Verde Festival, de 8 a 10 de Agosto e o Azores Burning Summer de 30 a 31 de Agosto.

Câmara da Lagoa apresenta ópera “Suor Angelica”

Cartaz do evento

Igreja do Convento de Santo António

A Câmara Municipal de Lagoa, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, irá promover, e em parceria com o Conservatório Regional de Ponta Delgada e a Associação Cultural e Recreativa Viagem no Tempo, a ópera “Suor Angelica”, de Giacomo Puccini, no próximo Domingo, dia 16 de Junho, pelas 20h30. O evento que terá lugar na igreja do convento de Santo António, será de entrada livre e destinado à comunidade em geral.

“Suor Angelica” é uma ópera em um só acto, da autoria do italiano Giacomo Puccini, um dos maiores compositores da história da ópera mundial. Será agora interpretada pela classe de estúdio de ópera do Conservatório Regional de Ponta Delgada, com a direcção artística de Cármen Subica e Carina Andrade. Nataliya Silva será a pianista que acompanhará a ópera.

A personagem principal será interpretada por Alexandra Pacheco. “Suor Angelica” é uma jovem freira que foi enviada para o convento como castigo por ter tido um filho fora do casamento. Durante os sete anos que passa no convento, Angelica dedica-se às plantas para fins medicinais e vive com a esperança de receber notícias do seu filho. A tia, Principessa, visita Angelica no convento para a fazer assinar os documentos de renuncia à herança familiar, revelando, finalmente, a trágica notícia, da morte do seu filho. Angelica, desesperada, prepara um veneno com as suas plantas e ingere-o, com o propósito de se encontrar com o filho na vida após a morte. No momento final, Angelica percebe que está a cometer um pecado ao terminar com a sua vida. Perante o seu desespero, implora perdão à Virgem Maria e a ópera termina com uma visão celestial da Madonna trazendo o filho de Angelica nos braços.

De referir que, esta iniciativa se enquadra no âmbito da política cultural levada a cabo pela Câmara Municipal de Lagoa de proporcionar momentos culturais à comunidade, muito dos quais gratuitos, em distintos espaços do concelho. De acordo com a vereadora da Educação e Cultura, Albertina Oliveira, a oferta de eventos culturais tem sido uma aposta do serviço de educação e cultura ao longo de 2024, havendo a preocupação de realizar eventos para vários tipos de público.

Recorde-se que, a programação cultural da edilidade, no corrente ano, iniciou-se, justamente, com a realização do espectáculo “As árvores não têm pernas para andar”, da pianista Joana Gama, destinada aos alunos do 4.º ano do concelho. Para além deste, também este ano e para outros públicos, já foram realizadas sessões de cinema, concertos, encontros com escritores, palestra, e, para os mais novos, espectáculos de magia e de teatro.

Projecto de ampliação do Judo Clube de Ponta Delgada para o parque de estacionamento na Rua da Juventude "é um sonho" mas também um "acto de justiça"

Petição defende a ampliação das instalações do Judo Clube de Ponta Delgada em terreno a ceder pelo Governo dos Açores

Uma petição com mais de 900 assinaturas, entre especialistasa e responsáveis do judo regional e nacional, médicos, responsáveis de outras modalidades, além de familiares dos judocas e cidadãos devidamente identificados, defende a ampliação das instalações do Judo Clube de Ponta Delgada.

Os peticionários pretendem que o Governo dos Açores ceda ao Judo Clube o terreno da Região localizado a Norte das actuais instalações desportivas do judo Clube de Ponta Delgada e conceda uma comparticipação financeira, a incluir no Plano e Orçamento para 2025, para concretização do projecto, no valor de meio milhão de euros, que foi aprovado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A petição vai ser entregue ao Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Luís Garcia, a tempo de ser discutida e debate em Comissão Parlamentar e em plenário do Parlamento regional a tempo da comparticipação financeira regional ser incluída no Plano do Governo dos Açores para 2025.

Actuais instalações são pequenas para o número de participantes de judo

"E é com muito orgulho que podemos afirmar que todos os seus atletas da classe de competição são açorianos. Têm sido muitos e bons anos a 'Formar Campeões', quer no âmbito desportivo, como, também, e, principalmente, para a VIDA"

Uma história de sucesso

O Judo Clube de Ponta Delgada foi constituído em Fevereiro de 1974 e a partir de 1985 é considerado uma Instituição de Utilidade Pública.

Desde então, segundo a petição, o Judo Clube "tem sido uma 'Escola para a Vida' e um garante de saúde física, mental e social para quantos por lá passaram."

Durante o seu meio século de existência, o Judo Clube "formou milhares de judocas, moldando-lhes o carácter e contribuindo para criar hábitos de vida saudáveis, alicerçados na máxima 'mente sã em corpo são'.

Foi com o apoio do Judo Clube de Ponta Delgada, e através da "dedicação de diversos treinadores imbuídos pelo mesmo espírito e princípios" do JCPD, transmitidos pelo seu primeiro mestre/*sensei* Masatoshi Ohi, oriundo do Japão, que paulatinamente foram sendo desenvolvidos os demais clubes ou 'centros de iniciação de Judo' existentes em São Miguel, e em algumas das outras ilhas dos Açores, nomeadamente, Terceira, Faial, Pico, Graciosa e Santa Maria.

Segundo a petição, o Judo Clube de Ponta Delgada "tem sido, para o judo micaelense, uma espécie de Kodokan - única Instituição de Judo creditada no Japão, que considera o Judo como um caminho, uma prática saudável para o corpo e para a mente, possível de ser praticado por todos, independentemente da idade."

No Judo Clube de Ponta Delgada, "sempre houve a preocupação de incutir nos atletas a necessidade de conciliarem a prática da modalidade com os estudos, havendo, sempre o cuidado de que os atletas priorizassem os estudos, relativamente ao desporto em causa. Nunca se caiu na tentação de secundarizar os estudos."

Atletas em grande destaque

"Não é, pois, por acaso, que hoje", lê-se na petição, "muitos dos que iniciaram a prática da modalidade no Judo Clube de Ponta Delgada ocupam lugares de destaque na nossa comunidade, e não só, no exercício dos mais variados ofícios. Muitos são médicos, advogados, engenheiros, gestores, economistas, professores, empresários, bancários, profissionais liberais e técnicos dos mais variados ramos."

"Honra o Judo Clube de Ponta Delgada ter, entre os seus associados, judocas e ex-judocas a exercerem, na sociedade, papeis com grande notoriedade e outros, que embora possam exercer funções de menor relevância social, o fazem, também, com alto desempenho profissional", destacam os peticionários.

No entanto, adianta, no Judo Clube de Ponta Delgada, "a inclusão não tem sido uma palavra vã, tem sido uma prática constante, e com o *judogi* vestido não há nenhuma discrepância com base em diferentes condições socioeconómicas."

A par da sua função social, o Judo Clube de Ponta Delgada formou, ao longo da sua longa existência, judocas de "excelência e a atestá-lo temos o seu vasto palmarés."

Jorge Baptista explica porque o Judo Clube deve ter instalações mais amplas

Jorge Baptista, enquanto aluno do Judo Clube, ajudou na construção das primeiras instalações que, actualmente são insuficientes e não têm as devidas condições

Judocas açorianos campeões

Segundo a petição, foi o judo que "trouxe para a Região dos Açores as primeiras classificações a nível nacional. Depois deste significativo feito histórico, invariavelmente, todos os anos algum ou alguns atletas têm, sucessivamente, ano após ano, de forma contínua e sistemática, conseguido lugares de pódio, ao mais alto nível."

Neste contexto, o Judo Clube de Ponta Delgada " já teve atletas classificados em primeiro e segundo lugares em Campeonatos Mundiais, e um posicionado num dos lugares, do *ranking* mundial, elegíveis para participar nos Jogos Olímpicos que não conseguiu, por muito pouco, concretizar este sonho, dele e do JCPD, para além de um número incontável de campeões nas diversas categorias nacionais."

"E é com muito orgulho que podemos afirmar que todos os seus atletas da classe de competição são açorianos. Têm sido muitos e bons anos a 'Formar Campeões', quer no âmbito desportivo, como, também, e, principalmente, para a Vida."

A petição ressalta ainda a importância do Judo Clube de Ponta Delgada para a comunidade onde está inserido, nomeadamente, para a comunidade escolar existente nas imediações das suas instalações. A título de exemplo, no ano lectivo 2022/2023, ao longo do primeiro semestre, todas as turmas da Escola Secundária Domingos Rebelo, no horário da disciplina de Educação Física, tiveram várias aulas de iniciação ao judo, nas instalações do Judo Clube, sob a tutela da sua equipa técnica a título *pro bono*.

O Judo Clube de Ponta Delgada "desde sempre tem franqueado as suas instalações à comunidade, fora do período normal de utilização pelos seus atletas e equipa técnica."

Actualmente, "acalenta um sonho, o de ter as suas instalações ampliadas de modo a responder à crescente procura pela prática do judo, modalidade olímpica de eleição, que na Região, pela sua relevância, da parte dos sucessivos governos, foi e é considerada prioritária."

É neste contexto que a obra de ampliação do Judo Clube de Ponta Delgada se "reveste de grande importância e a sua concretização daria um novo e grande impulso ao clube e à modalidade."

"O sonho comanda a vida"

"À luz do que foi, e é, o contributo do Judo Clube de Ponta Delgada para a modalidade, e para o desporto concelhio, regional e nacional, a efectivação deste sonho, por parte do poder político instituído, parece-nos ser da mais elementar justiça,", conclui-se na petição que tem como primeiro subscritor José Maria Araújo.

Os responsáveis pelo Judo Clube de Ponta Delgada manifestam gratidão "a todos os que colaborarem, na sensibilização do poder político regional para a necessidade da 'Ampliação das Instalações Desportivas do Judo Clube Ponta Delgada', clube que está a comemorar as Bodas de Ouro e "acalenta, desde longa data, o sonho de ampliar as referidas instalações."

Citam a canção "A Pedra Filosofal", de António Gedeão e Manuel Freire: "Eles não sabem nem sonham que o sonho comanda a vida e que sempre que o homem sonha o mundo pula e avança".

"Lembremos, pois, ao poder político da necessidade de também nos Açores 'O sonho poder comandar a vida' logo que assente no mérito, o que nos parece ser o caso," concluem**. J.P.**

"O clube de judo quando, inicialmente, fez aquele pavilhão, onde estamos actualmente, foi com uma cedência de terreno da Região Autónoma dos Açores. Na altura, necessitávamos que fosse um pouco maior, mas foi o que nos foi dado na altura. Fomos das poucas, senão a única instituição que fez tudo pela sua própria mão. Tivemos um apoio de 1.500 contos, cerca de 7.500 euros no dia de hoje, e fizemos algo que custou perto de 30.000 contos. Tivemos a ajuda de toda a população e de várias empresas.

Com o desenvolver do judo e da actividade, verificamos que necessitávamos de uma coisa maior. Então fizemos uma proposta ao Governo anterior, através da Direcção Regional de Desporto, para nos cederem mais terrenos, para fazermos uma ampliação das instalações. Foi-nos dada uma parcela de terreno. Só que a parcela que nos foi dada comprometia os treinos durante bastante tempo, uma vez que teríamos que destruir parte do pavilhão para fazer a ampliação. Era uma obra que teria o custo, antes da guerra da Ucrânia, de cerca de 1 milhão de euros.

Com pessoas entendidas e com o apoio da Direcção Regional de Obras Públicas, desenvolveu-se um projecto, antes da pandemia, em que não se mexia no pavilhão que já existe. Obviamente que se faria umas remodelações nos balneários e uma ligação para um novo pavilhão, que seria construído em cima do parque de estacionamento, que continua a ter lugares de estacionamento. Esta nova obra que teria o custo de cerca de 400 mil euros. Obviamente que o mais barato e mais funcional será fazer desta forma, pois permite-nos construir áreas de combate com medidas regulamentares, enquanto que com a cedência que queriam fazer isto não acontecia.

Pedimos a cedência de mais terreno. Houve a Covid, depois pedimos a viabilidade e houve um estudo prévio para saber se seria possível implementar o pavilhão por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada. Estamos deste o penúltimo Governo à espera da cedência efectiva do terreno. Já tivemos uma audiência com o Presidente do Governo e com a Secretária de Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas e o que sabemos é que vamos ter uma reunião com quem tem o terreno, para alinhavarmos a sua cedência efectiva.

Entretanto, um grupo de judocas entendeu, e bem, fazer uma petição pública de modo a podermos arranjar, através do Orçamento da Região, verbas para auxiliar na construção da obra. Está a andar muito tem, já temos cerca de mil assinaturas, para depois propor à Assembleia Legislativa Regional para que fique inscrito no orçamento da Região 2025 uma verba para o empreendimento.

Nós somos dos clubes que melhor aplicou o dinheiro público que lhe foi cedido. Nós não fomos comprar jogadores; nós desenvolvemos o desporto com os atletas formados cá com o espaço que temos. Há a garantia de que, o que for dado, não irá para a algibeira de ninguém, não vai para fazer outro investimento que não aquele. Vamos por isso no limite mais negativo: se amanhã o clube fechar e deixar de haver judo, a infra-estrutura para a Região outra vez.

O projecto está muito bem conseguido com a colaboração da Direcção de Obras Públicas, e da arquitecta Clara Simões. Está funcional, não tem luxos. Não se trata de fazer uma sede, mas sim de fazer um pavilhão para a prática desportiva.

Há quem se preocupe sempre em fazer sedes sociais, com muita coisa social. Nós não. Preocupamo-nos em fazer uma estrutura onde se consiga desenvolver a modalidade. Com o novo pavilhão ali, resolvemos, maioritariamente, todas as provas que a Associação de Judo queira fazer na ilha de São Miguel. Muita vez há problemas de espaço para fazer provas de judo e aquilo resolve uma data dessas pequenas questões.

Continuará a servir a comunidade escolar à volta, quer a escola Canto da Maia, quer a Domingos Rebelo. Ainda no último ano tivemos um semestre todo com o espaço cedido para a escola desenvolver actividades lá. A própria Policia de Segurança Publica quando nos solicita, também utiliza o nosso espaço na formação dos agentes da polícia".

Jorge Baptista, Professor de Judo

Jorge Baptista, de discipulo de Masatoshi Ohi a profssor de judo

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Homenagem ao padre António Cassiano em Vila Franca do Campo

A Comissão Promotora do Busto do Padre Cassiano e o seu Presidente, Alberto Damião, e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo promoveram ontem uma homenagem ao Padre Cassiano por ocasião do terceiro ano do seu falecimento, que se realizou junto ao seu busto, a que se associaram amigos de Vila Franca do Campo e das Furnas. O padre Cassiano era natural do Vale das Furnas, mas foi em Vila Franca do Campo que exerceu durante muitos anos a sua missão de pároco ao serviço da comunidade, onde era muito estimado. O padre Cassiano foi também Director do Jornal A Crença, sindicalista e professor, sendo um reconhecido defensor das liberdades e dos mais frágeis. Na homenagem usaram da palavra Alberto Damião, Gualter Furtado e Ricardo Rodrigues, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

Alunos de Protecção Civil seguem crise sísmica na ilha Terceira

Um grupo de seis estudantes do curso de licenciatura em Protecção Civil e Gestão de Riscos participaram numa missão geológica à ilha Terceira, a qual teve por objectivo fazer o levantamento das vulnerabilidades do edificado da freguesia da Serreta. Os trabalhos, coordenados pelo professor João Luís Gaspar, decorreram entre 7 e 9 de Junho e foram patrocinados pelo Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, inserindo-se no conjunto das actividades que estão a ser desenvolvidas para acompanhar a crise sismovulcânica do Vulcão de Santa Bárbara.

Na ocasião, os estudantes tiveram igualmente oportunidade de visitar alguns locais de interesse geológico na ilha Terceira, como foi o caso das Furnas do Enxofre, assim como de observar diversos depósitos vulcânicos relacionados com erupções recentes que tiveram lugar no Vulcão de Santa Bárbara.

Sobre os resultados e as suas consequências

Fernando Marta
Professor
ferdomarta@gmail.com

Os resultados eleitorais que elegeram 21 eurodeputados portugueses dão algum alento aos democratas europeus, e aos nacionais em particular. Apesar de em França ou na Alemanha, os partidos populistas de direita terem alcançado resultados bastante impressionantes – no caso francês, relegou o partido do presidente para um segundo lugar nada honroso – a verdade é que o eleitorado lusitano demonstrou enorme maturidade no momento de entregar a confiança do seu voto. Pese embora André Ventura ter feito campanha como se fosse ele ocandidato, não obstante os apelos aos sentimentos mais mesquinhos da condição humana no que toma à imigração, ignorando a nacionalização feita deste escrutínio, a realidade é que o Chega teve um resultado pífio. E mais pífio ainda quando, fazendo a distribuição de votos pelos círculos eleitorais de umas eleições legislativas, a derrota seria ainda maior. Esta é uma boa notícia.

Em sentido inverso, os liberais tiveram uma enorme vitória, elegendo mais do que aquilo a que se tinham proposto no círculo nacional, e extrapolando para legislativas, vendo aumentar a sua bancada parlamentar em muitos deputados. Parecem ter crescido de forma sustentada, seguindo o exemplo de outros partidos liberais que, pelo espaço europeu, integram ou chefiam executivos. Mantendo esta trajetória, irão naturalmente ser parceiros dos sociais-democratas num futuro governo do país. E mantendo esta trajetória, eventualmente menos dogmática, encontrando no futuro um Partido Socialista menos estatista e mais centrista, poderão, à imagem do que acontece noutros países europeus, contribuir para uma boa governação.

No seguimento do rescaldo eleitoral das legislativas nacionais e regionais, os partidos à esquerda do PS, à exceção do Livre, conheceram novo decréscimo eleitoral que é espelho de uma cada vez menor intervenção social. Os tempos do apoio ao governo de António Costa ajudam a explicar esta evidência empírica, mas não apenas isso. O poder de atração destes partidos tem vindo a decair, enquanto as formas de relação laboral e social evoluíram, e o seu papel enquanto grande educador da classe operária se manteve pouco mais do que igual. O sectarismo e as lutas internas fizeram o resto. E uma parte do voto de protesto, aquele voto sobre o tema «eles são todos iguais, esses burgueses» passou para o lado oposto do espetro político e partidário.

Os socialistas fizeram a festa, eventualmente um pouco despropositada, quando apesar de terem tido mais votação e um mandato do que os sociais-democratas, perderam um assento. É verdade que a conversa do «somos o primeiro partido em Portugal» soou mais a recado interno do que afirmação externa, mas tinha sido bem escusado. Pedro Nuno Santos sabe que as eleições que lhe decidem o futuro, as legislativas nacionais, funcionam através de vinte círculos eleitorais, dezoito distritos e duas regiões autónomas, por isso as contas têm outro resultado. Descontando um certo gáudio da situação, em parte simulado, a realidade é que a AD ficaria novamente à frente dos socialistas, por igual número de mandatos em relação à atualidade.

O ausente mais presente na campanha foi António Costa. Percebemos melhor agora. Luís Montenegro teve a habilidade política para, na intervenção em que comentou o segundo lugar e o incremento de um lugar no hemiciclo europeu, afirmar que apoia o atual comentador da CMTV para o cargo de presidente do Conselho Europeu. Esta posição formal do líder do governo nacional contrasta com outras, essas um pouco mais extemporâneas. A oposição dos liberais é compreensível, sempre combateram os socialistas durante o seu ainda curto tempo de vida. Já a oposição de bloquistas e comunistas, depois de terem sustentado dois executivos precisamente liderados por António Costa, só pode ser entendida pela sua permanente desconfiança em relação ao projeto europeu. Esta estratégia a que chamam coerência não tem tido bons resultados.

Nicadelas

Espertezas saloias

Por: Jaime Neves

Há alguns anos, quando qualquer uma das viaturas de minha pertença necessita de operar serviços de manutenção ou reparação de avarias, recorro a uma oficina lá para os lados da Espelhadora. Verdade seja dita que eles umas vezes acertam e outras nem tanto. Anteriormente, o valor solicitado pela mão-de-obra até nem era de assustar, atendendo que a norma requerida era pagar em dinheiro vivo e, desta forma, nem havia necessidade de se passar fatura. Com esta estratégia, o cliente está desobrigado de pagar IVA e a oficina a semelhantes agravamentos em impostos. Na realidade, é um benefício para ambas as partes, tática que, verdade seja dita, a maioria das oficinas adota.

Porém, sem que eu tivesse reparado, no corrente ano e a contra-relógio, esse valor teve uma subida vertiginosa na ordem dos 50%. Desconfio que a razão para este exponencial aumento do custo/mão-de-obra terá sido a tão famigerada guerra na Ucrânia.

Curioso foi a gerência fazer uso de um inovador estratagema deveras curioso para esta abrupta subida, que se traduz no seguinte: Se o cliente concordar, o valor será reduzido em 5 euros/hora, caso o material de substituição seja fornecido pela oficina. O pior é que enquanto a oficina faz deslocar um funcionário ao stand ali perto, o outro entretém-se a andar de-cá-para-lá e o relógio sempre a contar, com a agravante dos tais 45% do desconto das peças muito naturalmente reverter para o bolso do faminto tubarão.

Ou seja, existe um valor de custo mão-de-obra/hora prestado ao cliente para o material fornecido pela oficina e um agravamento para o cliente caso este se apresente na oficina antecipadamente com material novo para aplicar na viatura. Esclareçam-me, por favor, se este procedimento é legal e de acordo com a lei vigente? Ou uma manobra ardilosa de sugar mais algum ao cliente desprevenido?

É que este "modus operandi" é considerado normal pela gerência e, a prova-lo, existe um quadro pregado na parede à entrada da oficina a explicita-lo. Quando extemporaneamente algum cliente faz referência aquela exorbitância, o funcionário, logo muito solicito e ufano (ele sabe-a toda), aponta o dedo indicador ao quadro para o cliente ler e, consequentemente, de seguida, arrumar a viola no saco, não se esquecendo de informar o cliente que "nos finalmentes" se ele pagasse IVA ainda lhe ficaria mais caro.

Ora, esta oficina fatura nove horas/dia de mão-de-obra (fora outras tantas por trás da cortina) por cada trabalhador que lá presta serviço, o que é muito natural que aconteça, pois está pejada de viaturas para reparar, fora outras tantas a aguardar a vez no exterior. Agora pergunto onde param as entidades competentes, a quem compete fiscalizar e atuar com mão pesada estes atropelos e sucessivas fugas ao fisco? Presumo que, como de costume, com certeza estarão a olhar para o lado e a ver a banda passar.

Recolhida uma tonelada de resíduos em limpeza da orla costeira subaquática na Lagoa

A 13.ª edição da Limpeza da Orla Costeira e Subaquática, promovida pela Câmara Municipal de Lagoa, através do Centro de Educação e Formação Ambiental de Lagoa - CEFAL, que teve lugar, no dia 8 de Junho, no concelho de Lagoa, resultou numa tonelada de resíduos recolhidos.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, acompanhada pelo vereador da área do Ambiente, Nelson Santos, agradeceu a presença dos cerca de 250 participantes que quiseram se juntar a esta actividade, que este ano, contou com o mote "A Liderar pela limpeza do Oceano!". A Presidente salientou a importância desta acção de limpeza, tendo como principal objectivo alertar a população para os efeitos nocivos do lixo marinho, identificado como um dos grandes problemas ambientais da actualidade, bem como do envolvimento da comunidade em iniciativas desta índole.

No total, foram contabilizados 1019kg de resíduos recolhidos, entre eles 580kg de madeiras oriundas das intempéries, 220kg de resíduos urbanos indiferenciados, 68kg de plástico rígido, 56kg de ferro, 40kg de embalagens de plástico e metal, 33kg de têxteis, 17 kg de resíduos de origem piscatória e 5kg de calçado.

A limpeza incidiu em quatro zonas distintas: do Porto dos Carneiros até o Portinho de São Pedro; do Porto dos Carneiros até ao Complexo de Piscinas Naturais de Lagoa; Calhau da Relvinha e Baixa D´Areia.

Além dos voluntários individuais, esta acção contou com a colaboração de diversas instituições regionais forças vivas do concelho, como a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, a Polícia Marítima de Ponta Delgada, os Escuteiros Marítimos de Ponta Delgada, a Escola Secundária de Lagoa, o Clube Náutico de Lagoa, a Associação Terra Jovem, a Associação Juvenil Clube Operário Desportivo (AJCOD), o Blue Azores, o Clube Naval de Rabo de Peixe, o Grupo de Mergulhadores dos Bombeiros da Ribeira Grande. A organização contabilizou cerca de 250 participantes na sua totalidade.

Também o Expolab - Centro Ciência Viva se associou, uma vez mais, a esta iniciativa, com uma acção de sensibilização sobre a "poluição marinha por plástico", que teve bastante adesão por parte dos participantes. Esta foi uma forma de abordar a problemática dos microplásticos, lembrando que, os dados mais recentes do Programa de Monitorização do Lixo Marinho da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, indicam que, em 2022, 88% dos materiais identificados como lixo marinho eram de plástico, dos quais 31% eram de utilização única.

Além disso, é de lembrar que os oceanos cobrem 71% da superfície da Terra e são uma extraordinária fonte de recursos e a poluição é uma das principais ameaças que os oceanos enfrentam. Mais de 80% da poluição que atinge os oceanos tem origem em terra e é transportada para o ambiente marinho pelos rios e ribeiras. As zonas costeiras são, por isso, os locais de depósito daquilo que se deita fora, dando origem ao lixo marinho.

Refira-se, ainda, que esta actividade foi inserida no Programa Bandeira Azul 2024 sob o tema "O Mar precisa de líderes, a tua praia é a tua casa!".

Campeonato Europeu de Motocross MX E 50cc

O piloto de motocross Rodrigo Garcia foi seleccionado para participar no Campeonato Europeu de Motocross de motas eléctricas de 50cc (MXE), campeonato composto por 40 pilotos de 12 nacionalidades. A representação portuguesa é composta de 2 pilotos, o Rodrigo Garcia com seis anos e Santiago Martins, de oito anos, natural de Braga. O campeonato é composto por cinco provas tendo já sido realizadas duas delas: uma em França e a outra, no último fim-de-semana na Alemanha. Seguem-se duas provas na Chéquia e a última realizar-se-á na Suíça

Acompanhei o piloto nestas duas provas e nesta última tive a oportunidade de conversar com Tiago Lupi Caetano que é: coordenador da KTM, ponto de contacto com todos os pilotos deste campeonato, responsável pela selecção dos pilotos que estão a participar mo MXE e é o responsável pela comunicação dos eventos, antes, durante e depois das provas.

Foi-me explicado, pelo Tiago Caetano, que o grande objectivo deste campeonato, é dar uma experiência completa a todos os pilotos, focando-se mais na vertente educacional do desporto, desde o saber estar, respeito pelas regras, saber lidar com os maus dias, quer os pilotos, quer os seus pais.

Questionado sobre o balanço destas duas jornadas iniciais, afirmou que atendendo à idade dos pilotos (dos 6 aos 8 anos no ato da inscrição) e às dificuldades de uma pista de MX, especialmente nos dias de chuva, o que infelizmente aconteceu nas duas provas já realizadas, o balanço é bastante positivo uma vez que não existiram lesões e todos a terminaram as provas. De referir de que na Alemanha não foi realizada a 2ª manga devido á chuva a à grande quantidade de lama existente na pista.

Sobre a representação portuguesa afirmou que "sendo o primeiro ano que concorrem pilotos Lusos, o que pessoalmente lhe é bastante gratificante, é óptimo porque, apesar de esta classe não existir em Portugal, ainda existem pilotos portugueses com capacidade e andamento para participarem neste campeonato europeu, tendo em conta de que o mesmo acarreta muitas despesas e muito tempo, quer a nível pessoal quer a nível familiar". Fica com a certeza de que todos sairão com mais capacidade.

Questionado sobre a participação do Rodrigo afirmou que: "Ainda não tinha conhecido o Rodrigo pessoalmente, mas conhecedor dos resultados atingidos em Portugal, foram estes que me deram uma segurança e uma certeza de que deveria ser um dos seleccionados. É ainda mais impressionante de que com apenas seis anos de idade já tenha conseguido um 17º lugar, o que por si só atesta a sua qualidade como piloto internacional".

Quanto a possíveis apoios da marca por si representada explicou que: " directamente não existem apoios da KTM, a não ser pelos agentes locais ou mesmo pelo distribuidor nacional. Tendo em conta os resultados atingidos tenho a certeza de que, mais tarde, despertará o interesse das marcas da Indústria".

Quanto ao futuro informou que este campeonato Europeu MXE é uma iniciativa entre a KTM e a INFRONT e a sua realização está assegurada para o próximo ano, 2025. Após o campeonato do próximo ano será feito um balanço com a perspectiva da sua continuidade ser assegurada, de modo a poder transmitir esta experiência a mais pilotos e familiares.

Evaristo Rosa

Evaristo com Tiago Lupi

Sétima Edição da Figueiras Cup tem início hoje

'O Oliveirenses' foi o grande vencedor da ediçao anterior

Na edição deste ano, que tem o seu inicio hoje, irão estar presentes 16 equipas, dos escalões de sub 10 e sub 13, perfazendo um total de cerca de 300 participantes contando não só com os atletas, mas também com os técnicos e com os palestrantes.

Esta sétima edição destaca-se por ter acções formativas e palestras para os seus participantes com temas importantes como a higiene oral e psicologia infantil. A componente ecológica também estará vincada nesta edição, uma vez que a organização do torneio irá distribuir garrafas recicláveis a todas as equipas poupando a produção de cerca de 1000 garrafas de plástico.

Este ano, o torneio contará com a presença do Clube Desportivo de Santo António, do Clube de Futebol Pauleta, da Escola de Futebol Benfica – Azor SC, da EFBA do Sport Club Praiense, do Clube Desportivo Santa Clara, da Associação Desportiva Recreativa e Cultural «Os Xavelhas», do Futebol Clube Cortegaça, da União Desportiva da Serra, do Grupo Desportivo Fajões, do Grupo Desportivo de São Roque, do Vitória Clube do Pico da Pedra, do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, do Clube Desportivo 'Os Oliveirenses', e do Clube União Micaelense. Hélio Oliveira, ex-treinador do Clube Desportivo de Rabo de Peixe e natural da freguesia, será o padrinho da edição deste ano.

Pedro Furtado, Vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada na apresentaçao do torneio salientou que a Figueiras Cup é "é manifestamente o maior evento desportivo da costa norte do concelho de Ponta Delgada." Afirmou na mesma intervenção que "o Santo António tem um presente que se deve orgulhar do seu passado e a escolha do Hélio é disso reveladora. E tem um presente a ser construído com passos firmes, sérios e realistas que lhe permite vislumbrar o futuro com optimismo."

Árbitro micaelense André Almeida desce de categoria

O árbitro assistente André Almeida obteve o 38.º lugar na classificação divulgada pela secção de Classificações do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol referente à época de 2023/2024.

Filado na Associação de Futebol de Ponta Delgada, André Almeida ocupa uma posição que não lhe permite continuar na primeira categoria dos árbitros assistentes adstritos aos jogos das competições profissionais. Foram classificados 39 auxiliares.

André Almeida, 37 anos de idade, foi nomeado para 24 jogos das Primeira e Segunda Ligas. Esteve em 19 jogos da principal divisão, em quatro da Segunda Liga e em um jogo da Taça da Liga.

Foi árbitro assistente de Cláudio Pereira (AF Aveiro e 10.º classificado) em 20 partidas, de Hélder Carvalho (AF Santarém e 21.º classificado) em duas e em uma de David Silva (AF Porto, 17.º) e de João Gonçalves (AF Porto, 5.º posicionado).

Esta foi a terceira época de André Almeida na AAC1. Na primeira época foi 22.º e na temporada passada 32.º. Quando foi promovido, tinha sido o terceiro melhor árbitro assistente na categoria AAC2, o que lhe valeu a promoção.

André Almeida foi árbitro principal até à época de 2017/2018. Arbitrou jogos das provas de ilha, do Campeonato de Futebol dos Açores - onde foi primeiro classificado por duas vezes - e da Federação Portuguesa de Futebol.

Em Julho de 2017 concorreu às provas de acesso de árbitros assistentes especialistas, obtendo o primeiro lugar entre 28 candidatos.

Entre Setembro de 2016 até Fevereiro de 2017 foi árbitro assistente de Bruno Vieira, da Associação de Futebol de Lisboa, dirigindo jogos do Campeonato de Portugal e dos "nacionais" dos escalões de formação. Aproveitou a estada no continente, num curso profissional, para "estagiar" numa função que não tinha grandes rotinas.

Dressage, a base da arte de montar a cavalo

Ana Carolina Guadêncio a montar o 'Lidador'

Flora Isabel Medeiros a montar o 'Maravilhoso'

Dressage ou Ensino é, *per si,* a base da arte de montar. Engloba desde os exercícios mais básicos da equitação, como uma simples linha recta ou um círculo, até aos exercícios mais elaborados, como o piaffe e a passage.

Trata-se de uma conexão entre cavalo e cavaleiro onde são avaliadas a harmonia do conjunto, submissão do cavalo, a amplitude dos seus movimentos, a postura do cavaleiro, a correção na prática dos exercícios, entre outras vertentes, sem nunca perder de vista o respeito do cavaleiro pelo cavalo.

As provas, em si, são nada mais, nada menos, do que sequências de exercícios que os cavaleiros têm de decorar e pôr em prática dentro de uma pista (picadeiro de prova). Cada exercício tem a sua valoração e aspectos a ter em conta aquando da sua avaliação.

As provas são de curta duração, variando entre, sensivelmente, 5 a 8min.

Existem ainda provas próprias para póneis, que se realizam numa pista menor e que têm o seu próprio método de avaliação.

Concretamente, nas provas realizadas na ilha de São Miguel, numa 1ª Jornada, participaram 20 conjuntos (cavalo + cavaleiro) e, numa 2ª jornada, participaram 18 conjuntos, de entre as de nível mais baixo até à prova de nível mais alto, contando com a presença de quatro centros equestres da ilha: Associação Equestre Micaelense, Quinta da Manguinha, Quinta do Paiol e Equi'Açores (Quinta do Vento).

De entre os participantes nas provas deste ano de 2024 temos Sofia Costa, que ficou em 5º lugar a nível nacional no escalão Big Tour (séniors)(nível mais alto na disciplina da dressage), no Campeonato de Dressage de Portugal, em 2022, com o seu cavalo, 'Espanto,' (conjunto que também já realizou provas a nível internacional). Actualmente abraçou um novo projecto com o cavalo 'Invasor' da Coudelaria Quinta da Manguinha, entrando no escalão Medium Tour (segundo nível mais alto na disciplina da dressage), após um ano fora das pistas devido à sua recente maternidade.

Por sua vez, também levou alunas a provas: Ema Barbosa no nível Elementar; Ana Carolina Gaudêncio no nível Avançado e Inês Moniz (montando o 'Espanto') no nível Big Tour.

Nas provas também contaram com a participação do cavaleiro e treinador Pedro Freitas, responsável pela Quinta da Manguinha, que participou com a égua 'D'Manguinha' (da sua Coudelaria), no nível Small Tour.

Temos também Alexandra Gouveia (campeã nacional de Sub 25 no ano 2018), entrando em prova do nível Small Tour, montando a égua 'Hebe'.

No nível Avançado participou em prova João Ponte (campeão do Troféu Regional 2023) com a sua montada 'Marquês'.

Entrou em pista Beatriz Silveira (4º lugar na Taça de Dressage de Portugal, em 2023, no nível Small Tour) com o experiente cavalo 'Bem-Me-Quer', também no nível Small Tour (cavalo que participou em várias provas Big Tour com o cavaleiro de origem micaelense Ricardo Wallenstein, a nível internacional).

Nestas provas é de salientar a importância da participação dos pequenos cavaleiros no escalão Póneis, no nível Infantil e no nível Juvenil, pois é aqui que reside o futuro da dressage.

Campeonato Dressage Regional (CDR) – Dá acesso à final do Trofeu Regional
Campeonato Dressage Nacional (CDN) – Dá acesso à final do Campeonato Dressage de Portugal
Jornada da Taça de Portugal (JTP)–Dá acesso à final da Taça de Portugal
Trofeu Dressage Pónei – Dá acesso à final do Trofeu Dressage Pónei
(Todas essas finais são realizadas em Portugal Continental.)

Em São Miguel, na I Jornada do Campeonato de Dressage tivemos:

1) Um conjunto inscrito no nível Póneis Infantil, em Troféu Dressage Pónei (TDP)
2) Seis conjuntos inscritos no nível Póneis Juvenil, em TDP
3) Um conjunto inscrito no nível Elementar, em Campeonato Dressage Regional (CDR)
4) Um conjunto inscrito no nível Elementar, em Jornada da Taça de Portugal (JTP)
5) Dois conjuntos inscritos no nível Média, em CDR
6) Quatro conjuntos inscritos no nível Avançada, em CDR
7) Três conjuntos inscritos no nível Small Tour, em CDR
8) Um conjunto inscrito no nível Medium Tour, em Campeonato de Dressage Nacional (CDN)
9) Um conjunto inscrito no nível Big Tour, em CDN

Em São Miguel, na II Jornada do Campeonato de Dressage tivemos:

1) Um conjunto inscrito no nível Póneis Infantil, em TDP
2) Cinco conjuntos inscritos no nível Póneis Juvenil, em TDP
3) Dois conjuntos inscritos no nível Preliminar, em CDR
4) Um conjunto inscrito no nível Elementar, em CDR
5) Um conjunto inscrito no nível Elementar, em JTP
6) Um conjunto inscrito no nível Média, em CDR
7) Quatro conjuntos inscritos no nível Avançada, em CDR
8) Um conjunto inscrito em Small Tour, em CDR
9) Um conjunto inscrito no nível Medium Tour, em CDN

Um conjunto inscrito no nível Big Tour, em C

Ema de Vasconcelos Barbosa

João Ponte a montar 'Diadema'

Nova abordagem ao vírus Epstein-Barr e doenças dele resultantes

O vírus Epstein-Barr pode causar um espectro de doenças, incluindo uma série de cancros.

Dados emergentes mostram agora que a inibição de uma via metabólica específica em células infectadas pode diminuir a infecção latente e, portanto, o risco de doença, conforme relatado por investigadores da Universidade de Basileia e do Hospital Universitário de Basileia, Suíça, na revista Science.

No artigo, agora publicado, os investigadores conseguiram demonstrar que o EBV regula positivamente a enzima IDO1 meses antes do diagnóstico do linfoma pós-transplante. Esta descoberta pode ajudar a desenvolver biomarcadores para a doença.

Há precisamente 60 anos, o patologista Anthony Epstein e a virologista Yvonne Barr anunciaram a descoberta de um vírus: o vírus Epstein-Barr (EBV) fez história científica como o primeiro vírus comprovado como causador de cancro em humanos. Epstein e Barr isolaram o patógeno, que faz parte da família do herpes vírus, do tecido tumoral e demonstraram o seu potencial causador de cancro em experiências subsequentes.

A maioria das pessoas é portadora do EBV: 90% da população adulta está infectada com o vírus, geralmente sem sintomas e sem doença resultante. Cerca de 50% são infectados antes dos cinco anos de idade, mas muitas pessoas só contraem a doença na adolescência. A infecção aguda pelo vírus pode causar febre glandular – também conhecida como "doença do beijo" – e pode deixar os indivíduos infectados fora de acção por vários meses. Além de suas propriedades cancerígenas, o patógeno também é suspeito de estar envolvido no desenvolvimento de doenças auto-imunes, como a esclerose múltipla.

Até agora, nenhum medicamento ou vacinação aprovada pode impedir especificamente o EBV no corpo. Um grupo de investigação da Universidade de Basileia e do Hospital Universitário de Basileia, Suíça apresentou um novo ponto de partida promissor para travar o EBV.

Investigadores liderados pelo professor Christoph Hess decifraram como as células imunológicas infectadas pelo EBV – as chamadas células B – são reprogramadas. Conhecido como "transformação", esse processo é necessário para que a infecção se torne crónica e cause doenças subsequentes, como o cancro. Especificamente, a equipa descobriu que o vírus faz com que a célula infectada aumente a produção de uma enzima conhecida como IDO1. Em última análise, isto leva a uma maior produção de energia pelas centrais eléctricas das células infectadas: as mitocôndrias. Por sua vez, esta energia adicional é necessária para o aumento do metabolismo e a rápida proliferação de células B reprogramadas desta forma pelo EBV.

Clinicamente, os investigadores concentraram-se num grupo de pacientes que desenvolveram cancro do sangue desencadeado pelo EBV após transplante de órgãos. Para evitar que um órgão transplantado seja rejeitado, é necessário enfraquecer o sistema imunológico com medicamentos. Isto, por sua vez, torna mais fácil para o EBV ganhar vantagem e causar cancro no sangue, conhecido como linfoma pós-transplante.

"Anteriormente, os inibidores de IDO1 foram desenvolvidos na esperança de que pudessem ajudar a tratar o cancro estabelecido – o que infelizmente acabou por não ser o caso. Ou seja, já existem inibidores clinicamente testados contra esta enzima", explica Christoph Hess. Consequentemente, esta classe de medicamentos poderá agora receber uma segunda oportunidade em aplicações destinadas a atenuar a infecção pelo EBV e, assim, combater as doenças a ele associadas. De facto, em experiências com ratinhos, a inibição de IDO1 com estes medicamentos reduziu a transformação de células B e, portanto, a carga viral e o desenvolvimento de linfoma.

"Em pacientes transplantados, é prática padrão o uso de medicamentos contra vários vírus. Até agora, não houve nada específico para prevenir ou tratar doenças associadas ao vírus Epstein-Barr", conclui Hess.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Alemanha x Escócia - Euro 2024 - RTP1

Goucha - TVI

RTP Açores

07:30 - Zig Zag (33931)
07:44 - Zig Zag (33931)
08:00 - Bom Dia Portugal (44898)
09:00 - Açores Hoje 09:51 - Volta ao Mundo em Cem Livros 10:00 - RTP3 / RTP Açores (28545)
13:00 - Jornal da Tarde - Açores (45119)
13:20 - 1ª Fila (45251)
13:30 - Duplas à Portuguesa (42647)
14:00 - RTP3 / RTP Açores (28545)
16:00 - Notícias do Atlântico - Açores 16:30 - Peixe Fora d´Água (39863)
16:59 - Açores Hoje 17:54 - Tech 3
Outras Informações: Série: 5 Episódio: 38
18:01 - A Minha Geração Outras Informações: Série: 4 Episódio: 19
18:38 - Conselho de Redação
19:40 - Autonomia Digital
20:00 - Telejornal Açores
20:40 - Do Algarve à Lapónia
21:05 - Parlamento Açores
22:05 - Volta ao Mundo em Cem Livros
22:10 - Outras Histórias Outras Informações: Série: 6 Episódio: 8
22:39 - Glória
23:30 - Telejornal Açores (45117)

RTP1

01:35 Terra 4.0 T5 - Ep. 4
01:48 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 22
02:01 Escrava Mãe - Ep. 85
02:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 86
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
18:30 Cerimónia De Abertura - Euro 2024
19:00 Alemanha x Escócia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:00 Joker T7 - Ep. 196
22:00 Sempre - Ep. 2
23:00 Noites Do Euro - Ep. 1
As noites do Euro são um programa emblemático da televisão portuguesa sempre que temos europeus de futebol. O melhor de cada dia, os exclusivos RTP com a melhor seleção de comentadores, todas as imagens, tecnologia inovadora e acompanhamento em permanência com a equipa de enviados especiais à Alemanha. O Euro joga-se na RTP.

RTP2

16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 30
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 10
16:25 O Diário de Alice - Ep. 6
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 10
16:40 A Escola Encantada - Ep. 10
16:50 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 3
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 44
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 23
17:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 5
17:45 A Ovelha Choné T6 - Ep. 19
17:50 No Mundo dos Animais T2 - Ep. 9
18:00 Radar XS T6 - Ep. 120
18:10 Pulga Atrás da Orelha - Ep. 46
18:15 Garfield T4 - Ep. 15
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 12
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 13
18:50 Tom Sawyer - Ep. 4
19:10 Crias - Ep. 21
19:15 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:20 Folha de Sala
19:25 As Fronteiras da História - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T3 - Ep. 6
21:50 Folha de Sala
21:55 Trabalhos de Casa

SIC

01:25 Terra Brava - Ep. 221
01:45 Televendas
02:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 117
04:00 Edição Da Manhã
06:30 Alô Portugal T16 - Ep. 113
08:00 Casa Feliz T5 - Ep. 119
11:00 Primeiro Jornal
12:45 Linha Aberta T10 - Ep. 110
14:00 Júlia T7 - Ep. 110
17:45 Morde & Assopra - Ep. 189
Tecnologia, robôs e caça a fósseis de dinossauro são pano de fundo para os encontros e desencontros amorosos entre uma paleontóloga e um fazendeiro.
16:15 Terra E Paixão - Ep. 10
A saga de uma mulher, guiada pela força do amor e movida pelo desejo de justiça, que se cruza com a de uma família dividida pela ambição e muitos segredos.
17:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 25
18:00 Jornal Da Noite
20:00 Senhora Do Mar - Ep. 94
21:00 Papel Principal - A Vingança - Ep. 62
21:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 25

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 62
02:10 Deixa Que Te Leve - Ep. 110
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 Diário Do Euro
13:30 TVI - Em Cima da Hora
13:45 A Sentença
14:50 A Herdeira - Ep. 279
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:16 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau - Ep. 114
21:45 Festa É Festa - Ep. 926
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:45 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O seu lado emocional e os seus sentimentos estão bastante evidentes. Provavelmente agora sente maior dificuldade de controlar a sua impetuosidade.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma fase de grande estabilidade em todas as áreas da sua vida. Aproveite esta ótima energia para finalmente alcançar os seus objetivos.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A conjuntura é excelente para criar sistemas de trabalho mais eficientes, que lhe permitam levar por diante todas as suas tarefas profissionais.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Este é o momento oportuno para reestruturar a sua vida doméstica. No entanto, mantenha a harmonia no ambiente do seu lar e cuide da sua família.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Os relacionamentos mais íntimos são importantes para a sua realização pessoal. Neste sentido, preste especial atenção ao outro elemento do casal.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Durante este período de equilíbrio entre a razão e a emoção, procure organizar o seu futuro de modo a conseguir encontrar a estabilidade desejada.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A vida romântica é essencial para o seu bem-estar. Contudo, adote uma postura despreocupada e não tenha medo de mostrar toda a sua sensibilidade.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

As relações que envolvam ciúmes e atitudes possessivas podem passar por confrontos. Nesta perspetiva, evite criar conflitos com a sua cara-metade.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esperam-se mudanças auspiciosas na sua vida. Porém, expanda o seu otimismo e tente tomar iniciativas compatíveis com as suas legítimas ambições.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

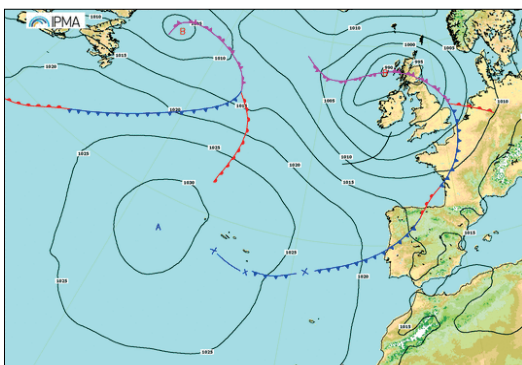
A ocasião é propícia para tratar dos aspetos práticos da sua vida. Todavia, rentabilize o seu potencial e dê o melhor de si em todas as questões.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Esta é uma época marcada por surpresas que podem significar a libertação de problemas que lhe consomem. É tempo de tomar decisões muito corajosas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Surgem mudanças repentinas em termos afetivos. Se está disponível, pode querer começar um romance tranquilo, que lhe possa trazer um novo ânimo.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para norte e tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros na madrugada e inicio da manhã.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste e tornando-se fraco (05/10 km/h) para a noite.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
R. Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para o Pico
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Na Praia da Vitoria largando para Horta

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

Ponta Delgada

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1949 - Foi aprovado há 73 anos, pelo salazarismo, o caderno de encargos da concessão do Metropolitano de Lisboa, dez antes da abertura ao público da 1ª fase.
1962 - Foi criada há 60 anos a organização europeia de investigação espacial, conhecida desde 1975 como Agência Espacial Europeia (European Space Agency -ESA).
1966 - O Vaticano anunciou há 56 anos a abolição do Index Librorum Prohibitorum (lista de livros proibidos aos católicos), na sequência do Concílio Vaticano II (1962-65), que fora originalmente instituído em 1557.
1985 - O Governo português entregou há 37 anos a urna com os restos mortais do Régulo Gungunhana (1850-1906), último Imperador de Gaza (território actual de Moçambique) e último monarca da dinastia Jamoine, preso por Mouzinho de Albuquerque em 1895 e falecido nos Açores, a uma delegação da República Popular de Moçambique.
2005 - Foi constituída há 17 anos a Fundação Champalimaud, por instituição testamentária do empresário António Champalimaud (1918-2004), para a investigação e acompanhamento, na área da saúde.
2018 - O PAN, que já teve um deputado europeu e é dado como próximo aliado do Governo (o que foi defendido pela sua nova líder), apresentou há 2 anos um projeto de lei no Parlamento para a legalização da alimentação aos animais que vivem na rua, garantindo questões de saúde pública e de higiene dos locais.
2020 - A Índia declarou há 2 anos um aumento de quase 12.000 casos confirmados de COVID-19 por dia (320.922 no total), passando a ser considerado o quarto país afetado do mundo, com o número de mortos em 9.195.

Pensamento do dia: "Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor lembre-se: se escolher o mundo ficará sem o amor, mas se escolher o amor com ele você conquistará o mundo." - Albert Einstein

Faltam 200 dias para o termo de 2024

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:16 - Baixa-mar
8:29 - Preia-mar
14:21 - Baixa-mar
20:49 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 160.000.000
Último Sorteio 11/06/2024
7 15 34 45 48 + 7 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
ZND 37819

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 14.200.000
Último Sorteio 12/06/2024
14 18 35 41 48 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extração 17/06/2024
€ 600.000
Última Extração 10/06/2024
1º PRÉMIO 34726

Lotaria popular
Próxima Extração 20/06/2024
€ 112.500
Última Extração 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 41.000
Último Concurso 09/06/2024
2X1 12X 112 1122 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

14 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Parlamento aprova pedido de urgência do PS para "corrigir as injustiças" na reposição do tempo inter-carreiras dos professores nos Açores

O Parlamento dos Açores aprovou ontem, por unanimidade, o pedido de urgência do PS para alterar o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores.

Inês Sá explicou que o PS pretende "uma alteração ao Estatuto da Carreira Docente dos Açores para corrigir as regras referentes à reposição do tempo de serviço inter-carreiras", uma vez que o diploma, tal como está, "impede a recuperação de todo o tempo de serviço perdido na transição entre carreiras, para docentes a exercer funções no sistema educativo público regional. A socialista recordou que, depois do PS ter dado entrada desta proposta, "também a IL e os partidos da coligação, PSD, CDS/PP, PPM, acompanhados do Chega, decidiram fazê-lo".

"Se não conseguirem recuperar todo o tempo de serviço, centenas de docentes terão uma carreira mais extensa, de 37 anos, do que a definida pelo Estatuto, que é de 34 anos, ficando em situação de desigualdade face aos restantes colegas", explicou, à margem dos trabalhos parlamentares. A deputada do PS realçou que as actuais regras, aprovadas em 2023, constituem um "desincentivo à fixação de professores nos Açores" e "um transtorno às comunidades educativas", salientando os alertas dados por "múltiplos docentes e pelos sindicatos, com quem o PS desenvolveu contactos".

A proposta de urgência do PS para alterar o Estatuto da Carreira Docente dos Açores segue agora para análise na Comissão Parlamentar de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional, tal como as propostas posteriores da IL, do PSD, CDS/PP, PPM e Chega.

"Pão aos pobres" no dia de Santo António

Cumprir a promessa franciscana de distribuir "pão aos pobres" no dia de Santo António, celebrado em 13 de Junho, é uma tradição profundamente enraizada na espiritualidade franciscana e na devoção popular, pelo que a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, herdando as práticas da Venerável Ordem Terceira, realiza esta festa, com a benção do pão que é distribuído pelas pessoas que se associam a esta celebração.

Cumprir essa promessa não é apenas um acto de caridade material, mas também um acto de amor e fé. Reflete a gratidão pelas graças recebidas por intercessão de Santo António, que era um franciscano, conterrâneo de S. Francisco de Assis, fortalecendo o espírito de solidariedade e comunhão dentro da comunidade, sendo, por isso, uma obrigação estatutária da Misericórdia desde há muitos anos. Distribuir "pão aos pobres" no dia de Santo António é, portanto, uma expressão tangível de fé e devoção, alinhada com os princípios franciscanos de cuidado pelos necessitados e seguimento do exemplo de Cristo. Este ano, a celebração foi realizada ao ar livre com a presença de dezenas de crianças e idosos da Santa Casa da Misericórdia, tendo a missa sido presidida pelo Pe. Manuel Galvão e animada pelo coral da Misericórdia da Ribeira Grande.